

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO**

LOCAL: Videoconferência

HORÁRIO: 14:00 h

DATA: 15/07/2022

Pauta da Reunião:

- 1- Apresentação do Escopo da Revisão do Plano de Bacia;
- 2- Aprovação da rede de monitoramento da RH-VIII;
- 3- Apresentação dos resultados das Oficinas de Enquadramento Saber Popular;
- 4- Minuta de Parecer Técnico sobre a PCH Macaé.

Informes:

- 1- Informe sobre o seminário de Outorga, Licenciamento e Cobrança.

Membros Presentes:

Maria Inês Paes Ferreira (IFF-Macaé); Hallison Marques (CEDAE); Leideane Freire (AMA Lumiar); Affonso Henrique (EMATER-Rio); Otávio Martins (BRK Ambiental); Raphaela Ferreira (Marlin Azul Energia); Katia Albuquerque (Bioacqua); Thiago Barbosa (Prefeitura de Casimiro de Abreu); Juliana Gomes (SAAE-RO).

Ouvintes: Guilherme Mendes (CILSJ); Alice Azevedo (CILSJ); Hiego Felipe (CILSJ); Rodolfo Coimbra (Prefeitura de Macaé); Maurício Mussi (UFRJ); Wilmar Júnior (Prefeitura de Rio das Ostras); Cláudia Magalhães (CILSJ)

Reunião:

A reunião foi iniciada pelo Sr. Guilherme que apresentou as pautas da reunião, a Sra. Maria Inês solicitou a inclusão da pauta “Minuta de Parecer Técnico sobre a PCH Macaé”, aceita pela Câmara Técnica. O sr. Affonso solicitou a fala e apresentou aos demais membros a possibilidade de contratar a revisão do PRH RH VIII em módulos, citando como exemplo a

contratação do Comitê Guandu, a sra. Maria Inês solicitou que essa discussão acontecesse após a apresentação do Escopo Técnico.

Assim, a Sra. Alice iniciou o **primeiro ponto de pauta**, com a apresentação do escopo técnico da Revisão do Plano de Bacia. A sra. Maria Inês solicitou fala e parabenizou a sra. Alice pela apresentação, em seguida, citou o sr. Affonso para dar encaminhamento a solicitação feita no início da reunião, solicitando ao sr. Guilherme que projete o e-mail enviado pelo sr. Affonso para apreciação dos demais membros após as considerações da Câmara Técnica relacionadas ao Escopo Técnico.

A sra. Raphaela Ferreira solicitou a fala e questionou sobre o levantamento de dados primários e secundários nas diferentes etapas da revisão do plano, o sr. Guilherme respondeu que apenas a atividade de balanço de hídrico teria o levantamento de dados primários. A sra. Maria Inês solicitou ao sr. Guilherme que inserisse um quadro com os levantamentos de dados a serem realizados em cada etapa no documento de diretrizes para revisão do PRH RH VIII, salientando a importância deste quadro constar no documento, a Câmara Técnica foi favorável à solicitação da sra. Maria Inês. O sr. Mauricio questionou a possibilidade de atualizar a lista de solicitações de outorgas e a quantificação dos usos insignificantes na bacia, no âmbito da contratação da revisão do plano, a sra. Maria Inês compartilhou com os demais presentes a atual situação do setor responsável pelas outorgas e salientou a importância de constar como produto uma tabela com as outorgas solicitadas, a fim de construir um cenário no qual todas as outorgas fossem aprovadas na etapa de cearização. O Sr. Guilherme solicitou fala e lembrou que as solicitações feitas pelos membros presentes já constavam no escopo, exceto a atualização das solicitações de outorgas, a sra. Alice complementou e explicou aos demais que esses dados são disponibilizados pelo INEA, propondo que o produto desta solicitação conste no relatório referente ao diagnóstico de demanda hídrica.

Sanada todas as dúvidas, a sra. Maria Inês solicitou a fala e apresentou a solicitação do sr. Affonso. O sr. Affonso apresentou a proposta para revisão do plano dividida em módulos e a sra. Raphaela solicitou que a proposta do sr. Affonso fosse sistematizada em um slide. A sra. Maria Inês deu parecer favorável a sugestão do sr. Affonso, mas explicou que os diagnósticos não deveriam ser divididos, devido ao caráter técnico desta etapa. Na sequência, a câmara técnica definiu os módulos que poderiam ser contratados separadamente, sendo eles o Módulo de Comunicação, Módulo da Revisão, Módulo de Gestão de Recursos Hídricos. A sra. Cláudia

Magalhães explicou que será necessário realizar dois pedidos de cotação, um para a contratação do plano na íntegra e outro para a contratação em módulos. Feita todas as considerações e sanadas todas as dúvidas, ficou aprovado a atual versão do escopo técnico e a solicitação dos pedidos de cotação separadamente.

Dando início ao **segundo ponto de pauta**, o Sr. Guilherme contextualizou aos demais sobre a rede de monitoramento da RH VIII e a sra. Maria Inês solicitou a Câmara Técnica que os pontos de monitoramento sejam enviados ao sr. Wilmar del Rei, doutorando do AmbHidro-IFF, para apreciação e sugestões. Em seguida, a sra. Alice apresentou todos os pontos da rede de monitoramento; a sra. Leideane Freire solicitou fala e questionou sobre o ponto 07, na altura do rio Bonito, mostrando preocupação com a especulação imobiliária na região e explicou que talvez seja necessário adicionar um segundo ponto ao longo do rio, a fim de evitar erros no monitoramento. A sra. Katia complementou a fala da sra. Leideane e solicitou que fosse adicionado um ponto de monitoramento na localidade de cascata. O sr. Mauricio solicitou fala e lembrou que alguns pontos de monitoramento em Rio das Ostras podem sofrer variações de dados, devido às influências dos regimes de maré, sendo necessário explicitar no escopo quais períodos serão analisados. A sra. Alice explicou que tal sugestão já constava no escopo técnico. O sr. Guilherme Mendes sugeriu às sras. Leideane e Katia que os pontos adicionais deveriam ser encaminhados na solicitação da ampliação da rede de monitoramento ao INEA, de modo a não interferir nos orçamentos já levantados para os projetos e a sra. Maria Inês foi favorável a colocação do Sr. Guilherme. A sra. Alice apresentou todos os pontos e salientou que foram definidos 37 (trinta e sete) pontos, todos de acordo, ficou aprovado os pontos da rede de monitoramento da RH VIII. A pauta foi encaminhada à CTIL e posteriormente será enviada a plenária para apreciação dos demais membros do CBHMO, após o trâmite, a solicitação da ampliação da rede de monitoramento será encaminhada ao INEA.

Dando início ao **terceiro ponto de pauta**, o Sr. Guilherme apresentou os resultados das Oficinas de Enquadramento Saber Popular (Anexo 1), informou que esses resultados serão encaminhados para apreciação dos demais membros. A sra. Maria Inês solicitou que fosse adicionada uma nova coluna a fim de comparar os resultados obtidos com a proposta de enquadramento que consta no Plano de Recursos Hídricos da RH VIII. Todos de acordo com a solicitação, ficou aprovado a sistematização dos resultados da oficina e o encaminhamento aos demais membros.

Seguindo com o **quarto ponto de pauta**, a sra. Maria Inês apresentou aos demais membros o contexto da instalação dos empreendimentos de pequenas centrais hidrelétricas e da audiência pública realizada no Instituto Federal Fluminense – Campus Macaé (12/07/2022). Também sugeriu que a minuta do Parecer Técnico sobre a PCH Macaé seja atualizada, tendo em vista que o empreendimento sofreu alterações significativas. Logo, não houve a necessidade da apreciação da minuta vigente, devido à defasagem e aos acontecimentos recentes. A sra. Katia solicitou aos coordenadores de câmaras técnicas e à diretoria colegiada que participassem da reunião com o Ministério Público, no dia 28 de julho de 2022. A sra. Maria Inês tratou dos informes sobre o seminário de Outorga, Licenciamento e Cobrança. Com todos os presentes de acordo com os apontamentos feitos e sem mais a acrescentar, a reunião foi encerrada.

Relatório aprovado em: 03/10/2022



MARIA INÊS PAES FERREIRA

ANEXO I

|  <p style="text-align: center;">CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS OFICINA DE ENQUADRAMENTO - RIO QUE QUEREMOS</p>  | | | |
|---|--|-----------------|-------------------|
| Trecho | Usos desejados | Classe | Classe PRH (2014) |
| Alto rio Macaé | | | |
| Rio Macaé (após o PETP até o encontro com o rio Sana) | Abastecimento para consumo humano; Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Irrigação (hortaliças, floricultura, agricultura sustentável e orgânica); Proteção das comunidades aquáticas; Dessedentação de animais; Harmonia paisagística; Sem poluentes; Sem agrotóxicos; Rio Macaé Livre; Uso turístico; Sem esgoto; Soluções adequadas de saneamento; Sem PCH | Classe 1 | Classe 1 |
| Rio Bonito (após o PETP) | Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Irrigação (agricultura sustentável); Dessedentação de animais; Harmonia paisagística; Rio Bonito Livre; Livre de PCHs.; Manutenção de qualidade de água excelente; Uso turístico | Classe 1 | Classe 1 |
| Rio São Pedro (São Pedro da Serra) | Irrigação (agricultura sustentável); Dessedentação de animais; Recreação de contato primário; Sem poluição; Sem agrotóxico | Classe 1 | Classe 1 |
| Rio Boa Esperança | Irrigação (agricultura sustentável); Dessedentação de animais; Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Proteção das comunidades aquáticas; Abastecimento para | Classe 1 | Classe 1* |
| Rio Macaé (dentro do PETP) + Rio das Flores* | Rio Classe Especial | Classe especial | Classe Especial |

| | | | |
|---|---|-----------------|-----------|
| Rio Macaé (após o PETP até o encontro com o Córrego Santiago) | Recreação de contato primário e secundário (esportes de aventura); Harmonia Paisagística; Agrofloresta; Sem esgoto; Fossa biodigestora; Sem PCH; Sem agrotóxico; Um módulo rural (20m²); Maior fiscalização; Ecoturismo; Agroturismo; Sem parcelamento de solo | Classe 1 | Classe 1 |
| Rio Bonito (após o PETP até o encontro com o Rio Macaé) | Irrigação (agricultura orgânica); Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Harmonia paisagística; Abastecimento para consumo humano; Agrofloresta; Sem esgoto; Fossa biodigestora; Saneamento adequado; Sem PCH; Sem agrotóxico; Um módulo rural (20m²); Maior fiscalização; Sem parcelamento do solo | Classe 1 | Classe 1 |
| Córrego Santiago | Recreação de contato primário e secundário (esporte de aventura); Agrofloresta; Um módulo rural (20m²); Sem parcelamento de terra; Educação ambiental; Sem esgoto; Fossa biodigestora; Ecoturismo; Soluções adequadas de saneamento; Sem PCH | Classe 1 | Classe 1* |
| Córrego Santa Margarida | Irrigação (agricultura sustentável); Dessedentação de animais; Recreação de contato primário; Proteção das comunidades aquáticas; Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano; Sem “necrochorume”, Um módulo rural (20m²); Agrofloresta; sem parcelamento rural de solo; Sem novas ocupações; Sem esgoto; Sem poluição; Sem agrotóxico; | Classe especial | Classe 1* |
| Córrego da Sibéria | Abastecimento para consumo humano; Irrigação (agricultura sustentável e orgânica); Harmonia Paisagística; Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário; Dessedentação de animais; Saneamento básico (lixo e tratamento de esgoto); Agrofloresta; Controle da ocupação urbana das margens; Controle da agricultura predatória; Regularização do uso da água; Reforço da comunicação das entidades de dentro da comunidade; Sem agrotóxico; Extensão rural; Um módulo rural (20m²); Educação ambiental - reativação do laboratório José Martins da Costa; Fossa biodigestora; Sem PCH | Classe 1 | Classe 1* |
| Córrego da Tapera | Abastecimento para consumo humano; Irrigação (agricultura orgânica); Saneamento básico (lixo e tratamento de esgoto); Controle da ocupação urbana das margens; Controle da agricultura predatória; Sem agrotóxico; Sem esgoto; Fossa biodigestora; Educação ambiental; Lazer | Classe 1 | Classe 1* |
| Rio São Pedro | Harmonia paisagística; Irrigação (agricultura orgânica); Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Fiscalização das conexões de esgoto e das obras irregulares; Saneamento básico; Sem agrotóxico; Agrofloresta; Sem PCH; Sem parcelamento de terra; Fossa biodigestora; Educação ambiental | Classe 1 | Classe 1 |
| Córrego da Benfica | Proteção das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano; Irrigação (agricultura orgânica); Lazer, Saneamento básico | Classe 1 | Classe 1* |

| | | | |
|--|--|----------|-----------|
| Rio Sana | Proteção das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano; Irrigação (agricultura orgânica e sem pasto); Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Sem PCH; Criação de corredores ecológicos; Educação Ambiental; Fiscalização; Sem esgoto não tratado; Fossa biodigestora; Ecoturismo; Ordenamento do turismo; Sem agrotóxico | Classe 1 | Classe 1 |
| Rio Macaé (Córrego Santiago até o Encontro dos Rios) | Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Ecoturismo; Educação; Agrofloresta; Ordenamento do turismo; Estrada Parque; Sem esgoto não tratado | Classe 1 | Classe 1 |
| Córrego da Glória | Proteção das comunidades aquáticas; Fossa biodigestora; Sem esgoto; Fiscalização para uso; Uso racional da água; Regularização do uso; Agrofloresta | Classe 1 | Classe 1* |
| Córrego do Peito do Pombo | Sem agrotóxico; Ordenamento de turismo; Sem pasto; Sem parcelamento do solo | Classe 1 | Classe 1* |
| Rio Sana (após a sede até o rio Macaé) | Irrigação (agricultura sustentável); Recreação de contato primário; Tratamento adequado de esgoto; Uso turístico; Controle da urbanização e do uso do solo | Classe 1 | Classe 2 |
| Rio Sana (da Cabeceira ao Distrito) | Proteção das comunidades aquáticas; Irrigação (agricultura orgânica familiar); Elaborar Plano de Cotenção Para Acidentes Ambientais; Conter o crescimento desordenado urbano; Revisar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental; Fiscalização de fossas; Implementar o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); Realizar a manutenção das estradas; Recomposição das Áreas de Proteção Permanente (APP's); Educação Ambiental; Ecoturismo; Sem PCHs; Sem pecuária extensiva; Sem aquicultura de espécies exóticas | Classe 1 | Classe 1 |
| Rio Sana e afluentes (do Distrito até o rio Macaé) | Proteção das comunidades aquáticas; Irrigação (agricultura orgânica familiar); Elaborar Plano de Cotenção Para Acidentes Ambientais; Conter o crescimento desordenado urbano; Revisar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental; Fiscalização de fossas; Implementar o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); Realizar a manutenção das estradas; Recomposição das Áreas de Proteção Permanente (APP's); Educação Ambiental; Ecoturismo; Sem PCHs; Sem pecuária extensiva; Sem aquicultura de espécies exóticas; Revisão da Estação de Tratamento de Esgoto; Elaboração de um Plano de Contingência para a ETE; Sem agrotóxico nas plantações de banana | Classe 1 | Classe 2 |
| Rio Macaé (do encontro dos rios até o rio Sana) | Abastecimento para consumo humano; Dessedentação de animais; Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Irrigação (agricultura familiar); oportunidade de subsistência dos pescadores locais; Manter a população informada sobre a balneabilidade; Manter a classe de enquadramento atual; Tratamento de esgoto sanitário; sem PCHs; sem aquicultura de espécies exóticas | Classe 1 | Classe 1 |

| Médio Rio Macaé | | | |
|---|---|----------|-----------|
| Rio Macaé (da confluência com o rio Sana até o rio Dantas) | Abastecimento para consumo humano; Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Harmonia paisagística; Irrigação (hortaliças, banana, floricultura e agricultura sustentável); Dessedimentação de animais; Aquicultura (criação de trutas traz danos a qualidade da água para contato primário); sem poluentes; sem agrotóxicos; Rio Macaé Livre; uso turístico sustentável; Sem extração mineral de areia | Classe 1 | Classe 2 |
| Córrego da Luz | Abastecimento para consumo humano; Proteção das comunidades aquáticas; Conter o crescimento desordenado na margem dos rios; Ordenar o turismo (sustentável e ecológico); Apoiar a elaboração dos planos de manejo das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN); Sem mineração ilegal. (O grupo solicitou que as considerações feitas para este trecho, também devem ser elencadas ao Córrego do Quilombo e Córrego Feio - não discutidos na oficina) | Classe 1 | Classe 2* |
| Rio do Ouriço e rio D'antas | Proteção das comunidades aquáticas; Irrigação (agricultura orgânica e familiar); Ordenar o crescimento populacional; ecoturismo; Saneamento Básico; Reestruturação do leito do rio D'antas que foi retificado; Sem PCH's; Sem termelétricas; Sem mineração; Sem parcelamento do solo; Sem aquicultura de espécies exóticas | Classe 1 | Classe 1 |
| Baixo Rio Macaé | | | |
| Rio Macaé (da confluência com rio do Ouriço até o encontro com o rio São Pedro) | Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas; Proteção das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano. Sem lançamento de esgoto; Sem agrotóxico na água; Sem termelétrica e PCHs. | Classe 1 | Classe 2 |
| Rio São Pedro (da nascente até o encontro com o rio Macaé) | Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Irrigação (agricultura familiar para hortaliças consumidas cruas); Sem lançamento de esgoto e resíduos sólidos; Controle de alagamentos e enchentes; Controle de ocupações irregulares; Sem agrotóxicos; Ecoturismo | Classe 1 | Classe 1 |

| | | | |
|---|--|-------------------|--|
| Córrego do Ouro | Proteção das comunidades aquáticas; Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano; Recreação de contato primário; Pesca (sustentável); Sem lançamento de esgoto e despejo de resíduos sólidos nas águas; Criação de outros espaços territoriais especialmente protegidos; Sem termelétrica e PCHs; Monitoramento e conservação de nascentes | Classe 1 | Da cabeceira até a sede: Classe 1 Após a sede: Classe 2 |
| Rio Macaé (de encontro com o rio São Pedro até o canal Jurumirim) | Proteção das comunidades aquáticas; Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano; Sem termelétrica e PCHs; Sem agrotóxico; Nenhuma nova outorga de captação que não seja pra abastecimento humano; Monitoramento e conservação de nascentes para toda bacia; Programa de despoluição para toda bacia; | Classe 1 | Classe 2 |
| Rio Macaé (do canal Jurumirim à foz) | Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Abastecimento para consumo humano; Sem despejo de esgoto; Sem termelétrica e PCHs; Proteção especial para áreas baixas; Zonas esponjas; Expansão de unidades de conservação; Nenhuma nova outorga de captação que não seja pra abastecimento humano; Zoneamento Urbano compatível com conservação da bacia hidrográfica; Controle de ocupações desordenada; Sistema monitoramento de controle dos despejos de efluentes domésticos e industriais; Sistema de controle de cheias e drenagem eficientes; Monitoramento e conservação de nascentes pra toda bacia; Fiscalização da especulação imobiliária | Classe 1 | Classe 2 |
| Canal do Capote | Proteção das comunidades aquática; Sem despejo de esgoto; Limpeza de resíduos sólidos que prejudicam a drenagem; Sem alagamentos e enchentes | Classe 2/Classe 1 | Classe 1* |
| Rio Macaé (após o rio Purgatório até o rio São Pedro) | Proteção das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano; Dessedentação de animais; Navegação; Ecoturismo; Sem contaminação industrial; Sem lançamento de esgoto in natura ; Sem extração mineral de areia | Classe 1 | Classe 2 |
| Rio São Pedro (Crubixás e rio Lório)* | Irrigação (agricultura familiar orgânica); Recreação de contato primário e secundário; Abastecimento para consumo humano; Dessedentação de animais; Proteção das comunidades aquáticas; Ecoturismo; Sem PCHs; Sem lançamento de esgoto in natura ; Sem extração mineral de areia | Classe 1 | Classe 1 |

| | | | |
|--|---|-------------------|-----------|
| Rio Aduelas | Irrigação (agricultura familiar orgânica); Recreação de contato primário e secundário; Abastecimento para consumo humano; Dessedentação de animais; Proteção das comunidades aquáticas; Ecoturismo; Sem PCHs; Sem termelétricas; Sem extração mineral de areia | Classe 1 | Classe 1* |
| Rio Macaé (após o rio São Pedro até o Canal Jurumirim) | Proteção das comunidades aquáticas; Irrigação (agricultura familiar orgânica); Abastecimento para consumo humano; Dessedentação de animais; Recreação de contato secundário; Respeito as áreas alagadas para controle de cheias; Sem lançamento de esgoto in natura e efluentes; Sem termelétricas | Classe 1 | Classe 2 |
| Canal Jurumirim | Proteção das comunidades aquáticas; Irrigação (agricultura familiar orgânica); Abastecimento para consumo humano; Dessedentação de animais; Pesca; Sem impermeabilização da microbacia; Aterros sanitários na margem do rio | Classe 2 | Classe 2 |
| Rio Macaé (após o canal Jurumirim até a Foz) | Proteção das comunidades aquáticas; Pesca (artesanal); Saneamento da Área de Proteção Ambiental Municipal Rio Novo, Canal Campos-Macaé e toda área da bacia até a Foz; Respeito as APPs, Áreas Alagadas, Mangues e Restinga; Sem lançamento de esgoto | Classe 2/Classe 1 | Classe 2 |
| Lagoa de Jurubatiba | Recreação de contato primário; Recreação de contato secundário; Proteção das comunidades aquáticas; Retirada do despejo de esgoto vindo do baixo Lagomar; Recuperação e preservação da nascente | Classe Especial | – |
| Nascente próxima ao parque PREA | Proteção das comunidades aquáticas; Recreação de contato primário e secundário; Pesca; Preservação e recuperação da nascente e melhoria da qualidade da água | Classe 2/Classe 1 | – |
| Canal Campos-Macaé | Proteção das comunidades aquáticas; Tratamento do esgoto; Consórcio intermunicipal para recuperação do canal; Sinalização nas áreas de APP; Controle de ocupações desordenadas; Sistema monitoramento de controle dos despejos de efluentes domésticos e industriais; Manejo do canal para permitir a drenagem; Programa cultural de valorização | Classe 2 | – |

| Bacia rio das Ostras | | | |
|---|---|--------------------|----------|
| Rio Iriri (do limite da REBIO até o encontro com o Rio das Ostras) | Proteção das comunidades aquáticas; Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas; Pesca (lazer); Irrigação (agroecologia); Abastecimento para consumo humano; Ordenamento territorial; Ecoturismo; Soluções baseadas na natureza; Margem de rio sem atividades com potenciais contaminações; Sem despejo de esgoto; Sistema de monitoramento da qualidade da água (área próxima as ocupações); Educação ambiental com sensibilização; Educação ambiental não formal; Educação nas escolas de ensino fundamental (anos finais); Uso e ocupação controlada das atividades; | Classe 1 | Classe 2 |
| Rio Jundiá (nascente até o início do Âncora) | Irrigação (agricultura orgânica com controle de defensivos agrícolas, incentivo da agricultura familiar e sem pastagem); Harmonia paisagística; Proteção das comunidades aquáticas; Contenção de cheias respeitando as áreas de alagamento; Crescimento urbano ordenado; Compatibilização dos usos (interesses urbanos e ambientais); Planejamento de saneamento básico considere o crescimento populacional (ordenamento); ETE ou soluções individuais de esgotamento sanitário; Educação ambiental com sensibilização; Educação ambiental não formal; Educação nas escolas de ensino fundamental (anos finais) | Classe 2/ Classe 1 | Classe 2 |
| Rio Jundiá (a partir do Âncora até o deságue) | Políticas Públicas de ligação na rede coletora de esgotamento sanitário; Sem despejo de esgoto in natura; Controle Fossa-Filtro-Sumidouro; Consideração ao adensamento urbano e pressões antrópicas | Classe 2/ Classe 1 | Classe 2 |
| Rio das Ostras (do encontro dos rios Iriri e Jundiá até a foz) | Recreação de contato primário; Pesca (lazer); Proteção das comunidades aquáticas; Sem assoreamento, planejamento pesqueiro e produção de ostras; Inibição de despejo in natura de esgoto (Políticas públicas); Esgotamento; Educação ambiental; Educação ambiental com sensibilização; Educação ambiental não formal; Educação nas escolas de ensino fundamental (anos finais). | Classe 1 | Classe 2 |
| Rio Jundiá (nascente) | Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas; Abastecimento para consumo humano; Pesca (lazer). | Classe 1 | Classe 1 |
| Lagoa do Iriri | Recreação de contato primário, Proteção das comunidades aquáticas; Saneamento/controle urbanização; Ordenamento turístico; Plano de manejo implementado; Regularização fundiária | Classe 1 | – |
| Lagoa Salgada | Recreação de contato primário, Proteção das comunidades aquáticas; Saneamento/controle urbanização; Ordenamento turístico; Plano de manejo implementado; Regularização fundiária | Classe 1 | – |
| Lagoa de Itapebussus | Recreação de contato primário; Proteção das comunidades aquáticas; Ordenamento do turismo; Plano de manejo de implementação | Classe 1 | – |
| Rio Purgatório | Proteção das comunidades aquáticas | Classe 1 | Classe 1 |
| Canal das Corujas | Harmonia paisagística; Recreação de contato secundário; Proteção das comunidades aquáticas; Saneamento – do canal e afluentes; Controle da urbanização | Classe 2 | – |
| Canal dos Medeiros | Harmonia paisagística; Recreação de contato secundário; Proteção das comunidades aquáticas; Saneamento – do canal e afluentes; Controle da urbanização | Classe 2 | – |
| *Possuem a mesma classe do rio receptor de acordo com a regra estabelecida no PRH RH VIII | | | |